

Ouro Preto 1/6/929
27 de Junho de 1929

Anno 10\$000

Semestre 6\$000

N. avulso \$500

35
188
144
188
122
049
M. S. V.
111

Publicação Quinzenal

Revista do Commercio



Vista parcial da cidade de São Francisco

"Os maldizentes, como os mentirosos, acabão por não merecerem credito ainda mesmo dizendo verdades".

MARQUEZ DE MARICA'

Director: P. J. GOMES

--

D. Gerente: MARCOS DE AZEVEDO

Redacção Rua Marechal Floriano n. 11

Caixa Postal - 11

Teleg. gramma phone REVISTA
56

S. Francisco do Sul

-

S. Catharina

-

Brasil

1000 1000 1000 1000 1000

Revista do Comércio



Revista do Comércio
é uma revista
que aborda
temas de
economia,
história e
cultura.
A Revista
do Comércio
é publicada
trimestralmente
e é destinada
a profissionais
de negócios,
estudantes
e interessados
no tema.

Revista do Comércio
é uma revista
que aborda
temas de
economia,
história e
cultura.
A Revista
do Comércio
é publicada
trimestralmente
e é destinada
a profissionais
de negócios,
estudantes
e interessados
no tema.



Nossa homenagem ao illustre Catharinense Dr. Victor Konder

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

1752 Journaux de l'Academie des Sciences de l'Institut National de France

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REVISTA DO COMMERÇIO

ANNO I

Orgão Quinzenal

Nº 2

Um aperto de mão

OBELIX & OBELIA

Sinto-me perfeitamente bem com a minha consciencia trazendo felicitações e aplausos ao illustrado director da «Revista do Commercio», sr. Placido J. Gomes, pelo auspicioso facto de promover a circulação, em nossa terra, de mais um orgão da imprensa bem intencionada, característico este sob enjós moldes se comprometteu o distinto coestadano manter o seu periódico, de acordo com o programma que trouxe ao conhecimento do público.

Proporcionar, effectivamente, à opinião todos os meios de se manifestar honestamente, é um dos modos mais eloquentes de servir à democracia, porque este regimen politico tanto mais se engrandece e solidifica quanto mais de prompte contar com a cooperación de todos os humens capazes de pensar e de agir livremente.

O mal de que nos queixamos, no que concerne à imprensa, não reside na multiplicação dos jornaes, mas na proliferação da imprensa desinteressada dos interesses reaes e superiores da collectividade.

A tarefa jornalistica envolve, portanto, gravíssimas responsabilidades.

De todos os meios habcios à manifestação do pensamento, é esse o mais efficaz, por isso que desce até as camadas profundas da opinião e é accessivel a todos os individuos componentes da sociedade humana. Como as grandes forças da natureza, encerra este veículo por excellencia do pensamento, um potencial dynamico incontrastavel: exactamente por este motivo, pode produzir males terríveis ou preciosos bens. E como certos toxicos virulentos que, dosados convenientemente, restauram physicos de pauperados, infiltram globulos vermelhos nos sangues anemiacos, restituem sensibilidade a orgãos atrophiados: engendram, em summa, renascentes e

molhos

de ideias

nergias em organismos que, porventura, começem a perder vitalidade. Tudo depende, portanto, da habilidade do medico: este, no caso, é o jornalista.

Nesse terreno o sr. Plácido J. Gomes vem encontrar, em S. Francisco, circumspectos e abalisados clinicos, como Carlos Pereira, Manoel da Nobrega, Deodoro de Carvalho, Odon França, Olympio Görresen, Agostinho Olivet Augusto Affonso... que se applicam, com todo o esmero, em tornar esse terrível toxico da imprensa em poderoso tonico do nosso organismo social. E a quanto tempo vêm exercendo elles proficuamente, generosamente, essa indispensável clinica do jornalismo!!

Seja o sr. Plácido J. Gomes, como deseja, um collaborador dos que o precederam nessa faina gloria e terá cumprido galhardamente o seu dever.

A mim resta-me trazer-lhe felicitações e agradecimentos. Agradecimentos, porque, bondosamente, incluiu-me na lista dos clinicos citados, sem se lembrar que eu sou, apenas, um simples... curandeiro.

Arnaldo S. Thiago

Pelo Theatro

A visita do C. D. União Familiar

Conforme havíamos anunciado, foi levado a efecto no palco do «Radium Cinema», na noite de quarta-feira, 13 do corrente, com uma casa á cunha, o espectáculo da Sociedade Dramática «União Familiar» de Joinville. A peça levada a cena foi a explendida comédia em 3 actos; — «Moços e Velhos», original de Rangel de Lima.

O seu desempenho foi irrepreensível. Faltariam ao dever de justiça se salientissemos alguns dos amadores que interpretaram Moços e Velhos, pois que todos se conduziram com a máxima inteligência o que foi comprovado pelos aplausos da platéa.

Felicitamos aos distintos amadores da «União Familiar» e esperamos que dentro em breve voltem ao salão Radium.

Amador

O nosso director recebeu de Od. Fernandes, lente da Escola Normal e do Gymnásio Catherinense e um dos mais bellos talentos da nova geração Barriga Verde o seguinte cartão —

Meu caro Plácido:

Recebi os dois exemplares do 1.º numero da Revista do Commercio.

Bravo! Folgo por ver que te não deixas dominar por perfidias e ingridades.

Muito obrigado pela publicação do meu artigo.

Si a Revista tiver longa vida que lhe desejo, poderás contar com a minha colaboração assídua.

Para começar, envio-te um artigo á proposito do Concurso de Belleza.

Um forte abraço do amigo certo.

Odilon

Florianópolis 15—6—29

As vencedoras do concurso internacional de belleza

— Só um triunfo é digno de encomios: o verdadeiro triunfo.

— Só um triunfo é verdadeiro: o que não obriga o triunfador a se afastar da sua norma de proceder, dos seus princípios de moral.

— Só um herói é legítimo: o que para merecer o título não precisou perder a sua individualidade, nem se submeter a situações que, no íntimo, o repugnavam.

Para que o fim seja nobre e absoluta a victoria, ha que escolher os meios de conquistar-a.

Venceram, no Concurso Internacional de Belleza, as que foram apenas até onde lhes permitia chegar o recato proprio do seu sexo e da sua condição.

Venceram as que se não deixaram tressair ante elogios insufladores e de sinceridade periclitante, mas souberam sensatamente conservar seu arranhões a sua compostura de virgens e manter integra a moralidade dos costumes nacionaes.

No Brasil, grecas a Deus, ainda é feio despir-se uma moça, publicamente, com o fim unico, exclusivo e deprimente de ser assim admirada, photographada e filmada.

Venceram, na phrase feliz do deputado Tavares Cavalcanti, as que, a exemplo de Eimar Pinto Pessoa, «se esquivaram a essas manifestações impias e profanas com que o mercantilismo de uma época violou a santidade desses escrinios que são os lares, para arrojar as suas perolas, que são as virgens, à curiosidade indiscreta e avida das multidões sem freio e sem moral».

Desse mercantilismo, diria o Pe. Vieira como disse da escravidão:

— «Oh! mercancía diabólica, em

que os interesses se tiram das almas alheias e os riscos são das proprias».

E com mais fundamento o diria, porquanto se tratam aqui de riscos móraves.

Para que uma praia de banhos tenha mais movimento e produza maiores lucros, para que um jornal tenha ainda maior circulação e traga aos seus opulentos proprietarios ainda mais altos proveitos, calca se aos pés o respeito da familia, a dignidade do lar e lança-se irreverentemente, impiedosamente, criminosamente, aos olhares cupidos e à mentalidade heterogenea da populaçā, a titulo de grande atraçāo, a nudez sob todos os titulos respeitável e sagrada da mulher virgem, do corpo immaculado e ainda em formação das que serão as futuras mães de homens brasileiros e os paradigmatis de modestia e de virtude das donzelas de amanhā.

Si países estrangeiros, com a moral decadida e a sociedade conspresa, adoptam costumes dissolutos, fuljamos delles em vez de os imitarmos.

Que nos resta, no fim, de toda a humilhação a que nos submettemos?

— Essa triste e inequivoca realidade para os espíritos experientes e ponderados não constituiu surpresa: a nossa representante não logrou classificação.

Havia muitas concorrentes americanas e preciso se tornava reservar-lhes bons lugares; colocar miss Brasil num dos ultimos, attingiria as raias da isolencia. O jury tomou o melhor partido.

Quanto ao elemento oficial em Nova York e outras cidades, soube habilmente aproveitar-se da oportunidade, para retribuir na pessoa de miss Brasil, tornada no momento um

symbolo nacional, as carinhosas homenagens prestadas ha bem poneo tempo pelo Governo brasileiro ao presidente dos Estados Unidos. . .

Bem hajam as que se não dispõram, as que collocaram acima do título ephemero e quasi ridículo de *miss isto ou aquillo*, o mais bello padrão de gloria e orgulho para uma donzella: o seu recato virginal.

Bem hajam as que não cederam um ápice, na consideração e no respeito devidos á propria pessoa e que não viram, envergonhadas e contrafeitas, cair sobre as suas formas impollutas a curiosidade lubrica e profanadora dos olhos de Argos nas multidões.

Ellas as que venceram.

Epolis.

ODILON FERNANDES

Apuros do jornalista

Parece muito facil.

E dirão muitos á primeira vista que é facil e grandiosa a tarefa de escrever para o publico, e principalmente, quando os assumptos que interessam a quasi totalidade da população são multiplos e variados, podendo se perfeitamente e uzar de uma linguagem clara e agradavel e adaptada a todos os sentidos.

Mas se o escriptor quizer dar certa feição particular, se pretender que seus artigos digam dircito aos assumptos de interesse local, sendo necessário, algumas vezes, apontar erros, de certo, suas palavras, por mais benevolas que sejam, traduzem-se com certa ironia, descobrindo-se, quasi sempre censura onde ha, apenas, um modo delicado de pedir um medicamento para senar a falta que necessita de correccão.

Comprehende-se bem quo um aspirante a carreira da imprensa e que surge pelas columnas de um jornal precisa combater pela sublimidade das idéas, mostrando-se, sempre, ao lado da verdade e da justiça sem deixar seduzir se pela corrente da politica.

E o jornalista tem de defender a verdade nesta communhão, para a sua tranquillidade, exigindo a reivindicação dos seus direitos vilipendiados por quem só tem em mira o proprio eu.

Apezar do criterio com quo o jornalista procura discutir os variados assumptos que se impõem a sua intelligencia pelo dever do cargo, as suas palavras não são bem comprehendidas, de sorte que o interesse individual se sente ferido com prejuizo da collectividade que suporta calmamente os males que lhe são feitos quotidianamente.

Insistir no terreno que se pretende melhorar é provocar um estremecimento; mas o jornalista não se coloca em boa posição porque o seu fim deve ser o de procurar o bem estar das camadas sociaes e por isso, julgamos com razão de afirmar que o escriptor tem dificuldades de manter um equilibrio entre partes tão interessadas, de pensamentos inteiramente oppostos: — de um lado o individuo e do outro a collectividade.

Entanto, procuremos demonstrar todos os embaraços da sorte d'aquelles que motivam queixas que se transformão em agradacimentos pelo correctivo a males futuros, que precisam ser prevenidos.

E' preciso saber-se representar o papel de jornalista.

Oscar de Souza Bandeira

NOIVOS

Com a señorita Olga Schaewer, filha do nosso amigo sr. Carlos Schaewer, contractou casamento o distinto jovem Celio Vieira socio da firma «Ao Bom Paladar». Nossas felicitações.

Notas memoraveis

Na Argentina acha-se eregida uma estatua em homenagem a um grande filho de São Francisco do Sul.

E' sempre com o coração a transbordar de alegria e satisfação que os povos enaltecem os seus grandes homens.

E como não ser assim si é dessas criaturas privilegiadas, cujas pegadas estimulantes apraz, nos outros, conhecê-las, que se formam os alicerces onde assenta o dynamismo satisfatório das civilizações irradiantes. Assim é que num dos patões da Universidade de Cardoba, na Republica Argentina, se acha eretta a magestosa estatua de um dos maiores filhos desta querida terra. Quiz a Republica irmã perpetuar uma merecidissima homenagem aquelle que se lhe tornou credor de suas melhores estimas e considerações por seus feitos altruisticos e dignificantes.

Herdinando Trejo y Sanabria chamou-se aquelle grande e illustradíssimo francisquense, cujos progenitores foram o Piloto-Mór Herdinando Trejo e Maria Sanabria, que faziam parte da expedição Sanabria, que dali por terra, se dirigiu ao Paraguay, depois de frustadas todas as tentativas de coloni-

sar esta importante ilha, que mede 15 milhas de cumprimento e 8 milhas na sua maior lagura, e que, actualmente, vemo-la ligada por Estrada de Ferro ao continente ligação que nos faz comunicar com os pontos mais importantes do Paiz e destinada a ser, em futuro proximo, um dos mais apreciados interpostos sul-americanos, pela sua admiravel posição geographicá.

Foi, pois, sob este fulgurante e bello céu, eo murmurar das limpidas águas da batibonga ao sopro suave e festivo das nossas brisas marinhas que nasceu aquele que estava predestinado a ser um escrínio de intelligença e capacidade, uma alma toda purificada no purificador cadiño do bem, e devotado ás causas celestiaes, e, consequentemente humanitarias para mais tarde ter a ventura de se ver sagrado Bispo Tucuman e fundar a referida Universidade, verificando-se o seu falecimento, segundo as annotações do distinto historiador catharinense Lucas Boiteux, em 14 de Dezembro de 1614.

A Escola de Zola

De todos os escriptores que tenho lido, nenhum me agradou mais ao paladar intellectual do que Emilio Zola, cinzelor d. Náu.

Ninguem como elle teve a forma robusta de dizer verdades sem afavios da eloquencia estudada.

Prevost no seu monumental livro — *As semi-Virgens*, — nos falla da influencia que a leitura dos romances exerce na imaginação das mulheres.

Estas à semelhança das heroínas das martyres de auer — sonham um tipo ideal a quem se entregam e muitas vezes não medem a distancia que as separa desto ou daquelle seductor.

Por isso vemos muitos amarem um individuo que lhes cahe em graça, e por elle fazerem os maiores sacrificios.

Por isso vemos o namoro numa alta escola, maximó nas grandes cidades.

Tudo isto diz e grande escriptor de *Manon Lescaut*, e o effeito pernicioso da leitura de certos romances.

Outros escriptores, como Preal — na sua obra monumental — *Le crime et la peine*, — aseguram que os livros muitas vezes exercem sobre a sociedade, fazendo lavrar nas almas a descrença com seu cortejo da calamidades, influencia incontestável a ponto de fazer malfeidores, seductores, etc.

Esta provado que certas leituras sensacionaes ateiam paixões violentas em quem não pode refreiar sua vontade.

Uma senhora Franceza da alta sociedade atirou vetrilo no resto do marido e esse exemplo foi logo seguido por outras mulheres.

Ao suicidio recorrem muitas vezes quando o primeiro facto se deu.

A descrição emocionante de certos crimes trazem como consequencia o cometimento de idênticos crimes.

Com muita razão diz Preost, que os governos deviam prohibir a publicação de certos romances.

Muito teríamos a acrescentar, mas é uma espinhosa missão se examinarmos com todas as minudências.

A Escola de Zola tem para nós a primazia sobre as outras porque á o realismo puro.

Antes de se conhecer a realidade da vida, do que esses factos misteriosos e intricados, onde o bom e o justo sempre triumpham, onde a virtude sempre alcança victoria sobre o mal, quando nós vemos quasi sempre o forte vencer o fraco, embora a razão sempre esteja deste lado, e absolutamente contrario do que diz em aquelles escriptores, suceder.

Poderão objectar-nos: E' necessário que taes romances devam fazer sempre o bem e triunfar do mal, para encorajar e estimular os bons corações.

A primeira vista parece justo, mas, dizendo que nem sempre, ou antes que as mais das vezes o mal vence o bem, não mentimos e fizemos com que os bons procurem conhecer os ruins e não se entreguem nas mãos destes, com tanta ingenuidade.

Damos aos bons coração-s a previdencia,

A Escola de Zola, no meu fraco entender, é superior á todas as outras, porque não tem a phantasia na pharse, é sincera e justa.

Lombroso e muitos escriptores de espirito superior atestam, ou antes nos dão uma especie de individuos que não corrigeem seus vicios.

E' isto uma profunda verdade que a pratica da vida demonstra.

Sendo o romance uma critica profunda dos actos humanos, um livro destinado a moderar e corrigir o homem, cremos ser justo que pinte todos os defeitos de um meio com as cores mais vivas.

Foi o que fez Zola nas suas obras.

Os livros de Zola são traçados num só feitio dês do *Germinal*, sua obra celebre, até as páginas commoventes do seu livro a *Obra*.

No *Germinal*, sua obra prima, nós encontramos uma lição, social, que elle nos releva, atravez de paginas de um socialismo empolgante,

Eu comparo sua obra monumental a obra do seu irmão do ideal, o auctor das *Illusões Perdidas*, e a *Muther de Trinta Anos*. Honorato de Balzae.

Todas as suas obras, respiram por um só folego: o naturalismo.

Seus livros são de uma vasta concepção e erudição, que nos deleita.

Deixar nos embeber num livro de Zola, é nos traptarmos a um mundo de cousas reaes.

S. Francisco

Felix Juvenal

Cel. Tertuliano de Almeida



Honra esta pagina o cliché do illustre e honrado politico paranaense sr. coronel Tertuliano de Almeida — S. Senhor é um dos homens publicos do vizinho Estado do norte que gosa justamente, no seio de seu partido, de merecido conceito — São Matheus, o prospero município da fronteira, deve a S. S. todo o progresso actual.

As nossas industrias



MAFRA — Uma carreta transportando gigantescos tóros de imbuia.
(Ph. t. gentilmente oferecida pelo sr. Pedro Adelio)

Nosso apparecimento

Sobre a circulação desta revista recebemos a seguinte carta dos nossos amigos Surs. Palybio N. Venera e Dr. Amaury Poggi de Figueiredo que muito nos honra e sensibilisa. —

Joinville, 12 de Junho de 1929

Caro amigo Plácido.

Lemos a tua Revista do Commercio, e nos apressamos em enviar te os nossos parabens. Tudo de perfeito nella encontramos. Aprimorada em sua confecção, na escolha de seus artigos e pelos uteis e numerosos annuncios, bem merece ser lida e crentes já estamos da ampla aceitação que deveiia ter tido nos nossos meios intellectuaes, artisticos, politicos e sobretudo commerciaes. Iniciaste com a victoria que devias ter, pelo teu denodo e força de vontade.

São Francisco deve se ufanar pela novel revista.

Sé o batalhador sempre incansavel e intemerato, olhe os horizontes do bem estar da Patria, que muito necessita das diffusões da imprensa, acima de

teus interesses pessoaes, que terás o galardão dos meritorios. Para mais abrillantar e feste feliz na escolha, iniciaste com uma ode ao nosso benemerito e incansavel Presidente Dr. Adolpho Konder, justa e merecida, porque não podemos ficar silenciosos, ante esta suprema abenegação do nosso mais alto e illustre magistrado. Negar os sacrificios e amor, devotado a este pedaço do Brasil, a invicta Santa Catharina, pelo seu integerrimo Presidente, Dr. Adolpho Konder, é ser cégo num quatriénio de tanta luz.

Salve, pois, Santa Catharina!! Viva o Dr. Adolpho Konder!!

Já estamos bastante prolixos, caro amigo, e te deixamos para que continues no cumprimento e desempenho de tua nobre tarefa. Cultue sempre a verdade, o amor e justica á causa publica e aos seus homens de valor e abenegação, a defesa do que é razoavel e sacrificia-te pelo teu deal, mesmo que chegue ao maximo.

São as palavras dos teus amigos:
Polybio N. Venera
Amaury Poggi de Figueiredo

Visita honrosa



Antonio Serrano
Consul do Uruguai

Tivemos o prazer e honra de receber, em a nossa modesta tenda de trabalho, a visita sobrenaturalmente captivante do illustre diplomata sr. Antonio Serrano. O gesto fidalgo do representante do áltivo e progressista povo uruguayo é, para nós, excessivamente captivante, e nos obriga a sincero reconhecimento.

Loja Paz e Amor V-

Como solemnizou seu 6º anniversario

Realizou-se, no dia 24 do corrente, com o ceremonial proprio do rito, a solemnidade da posse da nova directoria da Loja Maconica "Paz e Amor 5º" desta cidade.

No bellissimo templo da referida officina achavam-se presentes, além dos irmãos do quadro, outros que allí foram no caracter de visitantes, bem como algumas familias.

Depois da solemnidade da posse foi inaugurado na sala de espera o retrato do veneravel que acabava de passar o exercicio do quadro, sendo nesse momento saudado pelo orador da Loja, a quem coube realçar as nobres qualidades moraes do homenageado.

Com as solemnidades em apreço que coincidiram com as festas em commemoração do 6º anniversario da sua fundação, registrou a Paz e Amor 5º, mais uma brillante pagina nos annais da maçonaria em São Francisco, onde ella tem gloriosas tradições que à loja actual foram legadas pela antiga "Luz e Caridade".

Aos obreiros da "Paz e Amor 5º" as nossas effusivas felicitações.

Referencias da imprensa Barriga Verde ao nosso apparecimento

Revista do Commercio

Acaba de surgir á estampa na cidade de São Francisco do Sul, a «Revista do Commercio» que tem como director o sr. P. J. Gomes e gerente o sr. Marcos de Azevedo.

O numero inicial, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, está bem feito, publicando inumeros artigos, notas e parte literaria cm prosa e verso, illustrando suas paginas bellos clichés.

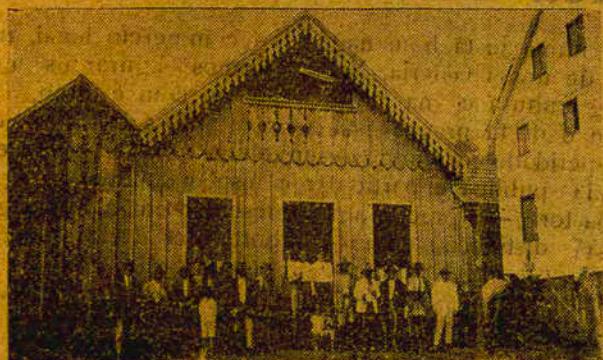
A Revista do Commercio pela sua magnifica feição está destinada a um brillante exito na sua explendida finalidade.

Da Republica de 16.6.29

Revista do Commercio

Recebemos hontedi o primeiro numero da «Revista do Commercio», de propriedade do sr. Placido J. Gomes,

Rio Bonito — Seu commercio



O Estabelecimento que ilustra este cliché é da poderosa firma J. Menezes & Cia, uma das mais prósperas do Distrito Componovense.

é que se edita na vizinha cidade de São Francisco.

Placido Justino Gomes é conhecido entre nós, tendo militado na imprensa local.

E' gerente da «Revista», o sr. Marcos de Azevedo, outro nosso conhecido, e que aqui já trabalhou por espaço de vários annos.

Gratos pela remessa do primeiro exemplar.

Do "Correio-de Joinville" de 15-6-29.

Foot-Ball

Na praça de desportos «Coronel Carvalho», encontraram-se Domingo, 16 do corrente, os valorosos quadros do «Bataclan S. C.» e «Rio Branco S. C.». Foi vencedor aquele pelo score de 5x3.

A convite do «Rio Branco» tornaram-se a enfrentar Domingo ultimo, os mesmos, tendo o Bataclan conseguido varar a barra adversaria 7 vezes e o Rio Branco, 4, terminando o jogo pelo empate, por ter o juiz anulado 4 goals do Bataclan e 1 do Rio Branco.

Referiu o ligo, o sr. Olegario Santos exponha direita do Rio Branco.

Bataclan x Marcilio Dias

Segundo estamos informados, seguirá dentro em breve para a cidade de Itajaí, o quadro do Bataclan S. C., assim de medir forças com o valoroso Marcilio Dias daquela cidade.

Abram os óthos os Bataclanistas que o Marcilio está cabelludo e duro de roer, os Americanos de Joinville que o digam!

Visitas

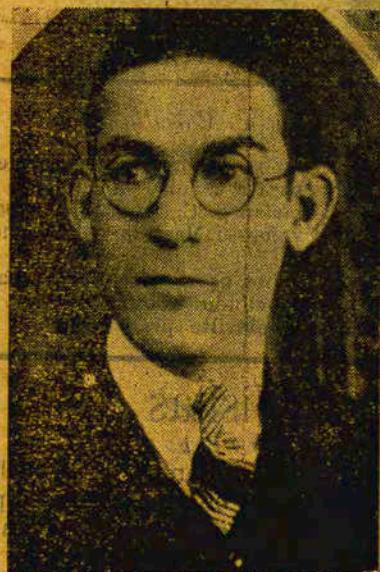
Honraram nossa tenda de trabalho com suas visitas de cumprimentos pelo nosso apparecimento os seguintes senhores. Nestor Scheeffér, digno escrivário da Mesa de Rendas Estado-aes, Octavio Gomes Raposo, dedicado auxiliar da casa Hoepcke nesta cidade; Tenente Durval Coelho Pinto, Lourival Samy, Waldemiro Ferreira, abastado comerciante nesta praça e na de Paraty, João Graxo Gonçalves, Alberto Samy, Mario da Costa Pereira, negociante, Braulio Vianna, Secretario da Saúde do Porto, Mario Lacomb, da firma Lacomb & Cia proprietaria

Para pinturas de taboletas — nesta redacção

05.1915.12.11

Galeria Commercial

Com o presente numero, numa justa homenagem ao commercio local, iniciamos, hoje, a publicação de nossa Galeria. Nella faremos figurar os que no commercio, industria, agricultura e na chimica vivem, com esforço, enriquecendo o valor economico de tão progressista terra. Embora lá fôra de há muito se conheça a prosperidade em franco desenvolvimento, desas reevas productoras da economia publica e particular e especialmente da agricultura e da industria paranaense — preciámos apresentar em a nossa galeria os que fazem jus a esta distinção como colaboradores desta situação economico financeira.



Tte. Phco. Daniel de Oliveira, proprietário da Pharmacia Popular e figura altamente relacionada na região serrana onde passou grande parte da sua vida.



Waldemiro Ferreira

Abastado comerciante e proprietário da "Casa Esperança"

da grande Xarqueada Tubaronense, an Wenceslau Costa, chefe das officinas do nosso prezado confrade "Jornal de Joinville", pharmaceutico Tte. Daniel de Oliveira, João Fontoura conceituado representante commercial, José Baldisiock comerciante conceituado nesta praça, Raphael Faraco, industrial, Manoel Fraga, representante commer-

cial, Paulo Krelle, Director gerente da nossa digna contraria "A Razão".

Também honrou nossa Revista com sua visita sen. S. A. Albuquerque, representante da grande ceramica de Pinhaes do vizinho Estado do Norte, uma das abastecedoras das praças do Norte do Estado.

A Bicycleta que não é vencida • Prosseguimos!

Dr. Oscar Bandeira

Esta redacção foi honrada quarta feira p. passada, com a gentil visita do nosso prezado amigo dr. Oscar de Souza Bandeira, digno e talentoso promotor publico da Comarca.

Ao ilustrado jornalista, Revista do Commercio, agradece a distinção dessa visita muito amavel e captivante.

Jornalista Odon França

Tivemos o prazer de receber segunda-feira em nossa modesta tenda, a atenciosa visita do nosso coll. g. Sr. Odon França.

A S. S. que vêm emprestando aos que trabalham nesta casa, o seu apoio muito valioso, ilustrando as páginas da Regista com a sua apreciavel colaboração, agradecemos, a gentileza dessa visita, e a da offerta de mimos Jarra com que nos obsequiou.

Advogado Onofre Lucena

Esteve, ante-hontem, em visita a nossa redacção, o illustre advogado sr. Onofre Lucena, figura de destaque na sociedade local onde goza de merecida estima.

Ao distinto, advogado, os que trabalham nesta casa, agradecem essa simza.

José Galotti

Procedente de Tijucas, esteve nesta cidade, honrando nossa redacção com a sua amavel visita, o nosso amigo sr. José Galotti, do alto comércio de Tijucas, onde S. S. é figura de grande prestígio.

Tenente Serlano

Hontem, à noite, tivemos o prazer de receber a visita do sr. tenente

João Wabir Sertanejo, digno oficial do Exercito Nacional.

S. S. visitou-nos em companhia do nosso amigo Dr. Oscar Bandeira.

Antonio Noronha

Segunda-feira p. p. visitou-nos Antonio Noronha, velho e estimado amigo dos que trabalham nesta casa.

A esses minutos de agradável palestra que s. s. nos proporcionou — um mto. obrigado.

ANNIVERSARIOS

Major Marcos Görresen

Festejou a 24 do corrente o seu dia natalicio o distinto cavalheiro sr. major Marcos Görresen, abastado capitalista e conhecido industrial nesta cidade, onde gcsa de justo e merecido conceito.

Revista que conta em S. S. um dos seus melhores amigos, embora tardivamente junta o seu abraço aos muitos que certamente recebeu S. S., naquela alvigureira data.

Passou a 22 do corrente, a data natalicia do galante menino Rubens, estremoso filhinho do nosso companheiro, Marcos Azevedo, activo gerente da Revista.

FALLECIMENTOS

Morreu Botafogo

O Sport Nacional e especialmente o da terra barriga-verde está de luto.

Alou-se para as regões sideraes a vida de Nelson de Araujo, o querido e valoroso sportm que muito elevou o nome e as cores do seu Club na Capital do nosso Estado. Com a morte de Botafogo, sentidissima por todos os que tinham o prazer de sua ami-

Com a bicicleta "PROSDOCIMO" se alcança 1º lugar nos raids

zade, peide o Avahy e a sociedade, um elemento distinto e inesquecível.

Revista do Commercio envia á exma. familia e á Federação C. dos Desportos a expressão do seu pezar.

—Em Ponta Grossa, falleceu, em dias da semana passada o sr. Theodoro Warbir, pae do nosso amigo tenente João Sertanejo.

O extinto era pessoa altamente relacionada na sociedade Pontagrossense, que sentiu profundamente a sua morte,

A exma. familia enlutada as nossas condolencias.

Hospedes e Viajantes

Dr. Amaury de Figueiredo

De passagem para Florianopolis, em serviço publico, está nesta cidade o sr. dr. Amaury de Figueiredo, chefe da 3^a circunscrição da Inspeccoria agricola do 16 distrito.

BRINDES

O Itibére

O sr. Braulio Vianna, visitou esta redacção oferecendo-nos um exemplar d'O Itiberê, bello Magazine que se edita em Paranaguá.

Caneta

O sr. José Ballock, teve a gentileza de offerecer a Revista, uma bella caneta de vidro.

Agradecemos esses brindes.

O nosso prezado collega dr. Oscar Bandeira, (Felix Juvenal) inicia com o presente numero a sua brillante collaboração nesta Revista.

E' deveras jubilosos que o apresentamos aos nossos dignos leitores.

IMPOSTOS

O sr. escrivão da Meza de Rendas Estadoaes, teve a gentileza de comunicar que durante o corrente mez, se procede naquelle repartição a arrecadação do 2º trimestre do movimento commercial e industrial.

Correio de Joinville

A 8 do corrente, iniciou sua publicação, na vizinha cidade de Joinville, o bem feito orgão cujo nome encima esta notícia.

Orientado pelo Jornalista Montezuma de Carvalho, que durante longo tempo foi o redactor principal do jornal «A Notícia», e de propriedade de conceituada Empreza, está o Correio de Joinville fadado a brilhante futuro.

Revista deseja, ao novel collega, longa vida para a conquista do seu ideal.

Revista do Commercio

Exgotou-se a nossa edição

Animados com a aceitação que tivemos do nosso primeiro numero, cuja edição foi exgotada em poucos minutos e correspondendo esta fidalgia acolhida, nos apresentamos, hoje, aos nossos amaveis leitores com melhoramentos notaveis: no confeccão e na parte redactorial valorizada com os fulgurantes trabalhos que publicamos.

Grotíssimos, pois, nos confessamos à prova de cultura dos que nos acolheram-e aos que com o brilhantismo chispante de suas penas luminosas nos auxiliaram nessa espinhosa missão.

Caté Navegantes

Vejam só! Que bruto escândalo! Negou-nos seu annuncio. Sabem porque? Querem saber? E' porque vendendomais barato dispensa reclamação.

Bicycletas "Prosdocimo" não temem competencia

Salão de Bilhar

de
RAULINO DE OLIVEIRA

Bebidas finas nacionaes e ex-
trangeiras, cigarros, charutos,
cerveja, e choppes da Adriatica.

Rua Babitonga

São Francisco do Sul

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

DE

Carlos Botto

Praça da Matriz N° 8

São Francisco

Bar Royal**Salão de Bilhares**

Bebidas finas, nacionaes e ex-
trangeiras, chocolates e doces.

Acceita encommendas de
doces para baptisados, anniver-
sarios e casamentos.

Está habilitado a preparar toda
e qualquer qualidade de doces
n'um total de 750 typos diffe-
rentes. — Está encarregado do
serviço de confeitoria o afama-
do confeiteiro João Pereira.

Rua Babitonha, 53

São Francisco do Sul

João Groth

Hansa -- Humboldt

Casa de Feccos e Molhados

Fazendas, Armarinhos, etc..

Exportador de fructas

Compra qualquer
quantidade de bananas.

Boonekamp - Melhor - Hygienico - Só "Mayerle"

Dr. Guilherme Ladisck

Medico pela Universidade de Kiel (Allemanha) Registrado na directaria de Hygiene do Estado, — Medico da sociedade Francuwerhein.

— Attende chamados

HANSA — HUMBOLDT

HOTEL WÜRGES

Rua S. Paulo ns. 278 e 280

Itaupava — Blumenau

proximo a Estação estrada ferro e telegraphica

Estabelecimento de 1^o ordem com bons quartos e instalações modernas e hygienicas — Confortavel sala de visitas — Salão de fumar — Bar e Restaurante — Garage — Jardim — Sala para os Snrs. viajantes exporem suas amostras. **PREÇOS RASOAVEIS.**
Salão para reuniões públicas

Grande Armazem

DE

Francisco P. Correia

Generos de festiva — louças ferragens bebidas finas.

Cigarros e arligos para fumantes.

RUA YPIRANGA

Esquina da RUA DR. HERCILIO LUZ

Cervejaria Czerney

Uma das mais antigas cer-vejarias do Estado.

Fortuna

Kulmbach

Joinville

são as cervejas encontradas em qualquer casa onde se vendem bebidas finas.

Joinville — Brasil

Rua Lages

Representante em S. Francisco

TRAJANO LOPES

Fábrica de Móveis

Estofados

DE

João Hannemann

Cama imitando ferro de madeira garantida. Brevidade na en-

Preços modicos

Hansa — Humboldt

ANTA

Vende-se bello exemplar, preta já domesticada.

Tratar nesta redacção

trega das fructas. Móveis ele-gantissimos estufado.

Mayerle Boonekamp
Sempre na ponta!

Armazém Waldemiro Ferreira
Casa de Seccos e Molhados

Louças e Ferragens

Bebidas nacionaes e estrangeiras

Matriz: Rua Raphael Pardinho N° 22

(Esquina da R. Fernandes Dias)

Filial: **Rocio Pequeno**

São Francisco do Sul

Santa Catharina

João Jacob Zattar
Rua Babitonga, 35

Receu lindo e variado sortimento de fazendas, chapéos, armarinhos, calçados, luvas, especialistas em sedas de diversas qualidades.

Roupas feitas

Artigos para o inverno

Preços sem competencia

CASA NOVA

Nos baixos da Meza de Rendas
 Estadoaes

Rua Babitonga, 45

Manoel F. dos Reis

Reabriu seu velho e conceituado armazem de seccos e molhados, ferragens, armarinhos, louças e bebidas finas.

Preços de occasião

CONFEITARIA
HELENA

Doces finos, fabricados com toda hygiene.

Usa somente manteiga na confecção de seus productos. Não ha doces mais saborosos.

Balas e confeitos das melhores fabricas. São especial

Visitem a Confeitaria **HELENA** e verifiquem a verdade deste reclame.

ESCRIPTORIO

de procuratorios

P. J. Gomes encarrega-se de qualquer servico junto ás repartições publicas, nesta cidade e na de Florianopolis.

Fábrica de Fogos

de

Joaquim Alves

A maior do Estado

foguetes, foguetões e fogos
de artifícios

— Preços modicos —

Despacha com promptidão os
pedidos.

Capoeiras

S. José



CIGARROS

Paganini

DEPOSITARIO:

AGENCIA SANTA CRUZ
FLORIANOPOLIS

Café Silveira

DE

João Egydio da Silveira

(Concessionario)

Junto a estação ferroviaria

São Francisco

Santa Catharina

Bebidas, doces, balas, café,
sandwichs, conservas,
cigarros, etc.

Vende os bons queijos de Po-
merode e o apreciado
vinho „Coqueiro”

Octavio Marcantonio

Armazem de Seccos e Molhados

Rua dos Paulas

São Francisco do Sul

Vende todos os generos de pri-
meira necessidade como sejam:
carne, toucinho, banha, mateiga,
costellas, conservas, bebidas,
cigarros, por preços convidativos.

OLIVIO NOBREGA

2º Tabellão de Notas da Comarca

Escrivão de Orphãos, Civil e Comercio
Faz escripturas de compra e venda, hypothecas,
permuta ou troca, contractos
comerciaes, emphyeusis, antichrese, testaméntos,
etc. Procurações e reconhecimentos de
firmas. Inventarios e arrolamentos.

E' o cartorio que possue o archivo mais
antigo do Estado;

Sucssor do Tabellão José A. Nobrega

CARTORIO E RESIDENCIA

Rua Marechal Floriano, nº 15

S. FRANCISCO DO SUL

São Francisco

11
153

Prefiram

sempre

MAYERLE BOONEKAMP

Premiado com
grande premio e
Medalha de Ouro

Basilio Corrêa & Truppel



Agentes da: Hamburg-Südamerikanische,
Dampfschiffahrts-Gesellschaft
e Hamburg-Amerika Linie.

Serviço regular de passageiros e cargas,
entre os portos do Brasil, Europa e Rio da
Prata

Emittindo passagens de chamada da
Europa para o Brasil

Representações — Comissões — Consignações —
Despachos e Expedição

Encarrega-se de embarques de Madeiras e Herva-Matte

End. tel. "Basilio" - C. Postal 29 - Rua M. Floriano 6-9

São Francisco do Sul --- Est. de Santa Catharina